

EDITORIAL

OPÇÃO PELA ENERGIA NUCLEAR: USANDO A TRAGÉDIA RECENTE NO JAPÃO COMO ALERTA

A recente tragédia ambiental (terremoto acompanhado de tsunamis) no Japão e a possível ameaça radioativa têm como denominador comum a palavra energia. Muito embora no episódio do Japão essa grandeza física tenha se apresentado em diferentes formas, ou seja, mecânica e nuclear, os valores numéricos assumidos e os danos por elas produzidos são equivalentes e de extrema relevância. Estima-se que o acomodamento das placas tectônicas no subsolo oceânico japonês gerou energia equivalente a dezesseis mil bombas de Hiroshima. No que diz respeito às inevitáveis manifestações da natureza, os danos provocados são bem conhecidos assim como as ações do governo japonês no sentido da prevenção e alerta à população quanto a ocorrência delas. A ameaça de contaminação radioativa ainda não suficientemente esclarecida e avaliada vem da opção do país pelo uso da energia nuclear como base de sua matriz energética. Muito embora a explosão de uma bomba atômica difira de um vazamento radioativo em reatores nucleares pelo intervalo de tempo em que a energia é liberada, os malefícios para o seres vivos são os mesmos.

O controle, uso e transformação da energia gerada em certas manifestações da natureza como radiação eletromagnética vinda do sol (energia solar), vento (energia eólica), ondas marítimas (energia das marés) entre outras é uma possibilidade real e a ameaça ao meio ambiente é bem menor. Quanto à energia nuclear, além do fato indiscutível que é a radioatividade a ela inerente, a afirmação de que ela não colabora com a emissão de carbono como justificativa para o seu uso, é questionável. O dilema energia “limpa”, mas perigosa versus energia poluente, mas “segura” continua: como certeza há a necessidade imprescindível de cientistas e governantes buscarem novas fontes de energia e viabilizarem as opções já existentes.

A revista *Holos Environment* por meio do presente volume dá continuidade aos seus objetivos de estimular e divulgar a pesquisa voltada para a conservação do meio ambiente tanto no seu aspecto conceitual transdisciplinar como nas discussões relativas a gestão do mesmo.

Profa. Dra. Alzira Cristina de Mello Stein-Barana
Vice-coordenadora do Curso de Graduação em Física do IGCE
Departamento de Física IGCE-UNESP-Rio Claro